

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	48

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.212.530
Preferenciais	5.551.953
Total	9.764.483
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	4.720
Total	4.720

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	17/04/2012	Dividendo	21/05/2012	Ordinária		0,20000
Assembléia Geral Ordinária	17/04/2012	Dividendo	21/05/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,22000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	302.521.048	286.543.798
1.01	Ativo Circulante	218.607.965	202.757.223
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.611.382	95.093.147
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.144.876	9.037.042
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.144.876	9.037.042
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	8.144.876	9.037.042
1.01.03	Contas a Receber	52.464.995	42.200.215
1.01.03.01	Clientes	50.776.287	38.735.593
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.688.708	3.464.622
1.01.04	Estoques	46.715.634	47.844.830
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.616.671	8.441.540
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.616.671	8.441.540
1.01.07	Despesas Antecipadas	54.407	140.449
1.02	Ativo Não Circulante	83.913.083	83.786.575
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.152.259	2.717.895
1.02.01.03	Contas a Receber	1.164.740	1.190.547
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.164.740	1.190.547
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.987.519	1.527.348
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.987.519	1.527.348
1.02.02	Investimentos	10.409.118	10.350.090
1.02.02.01	Participações Societárias	10.409.118	10.350.090
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.249.118	10.190.090
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	160.000	160.000
1.02.03	Imobilizado	70.351.706	70.718.590
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.408.198	65.831.212
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.943.508	4.887.378

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	302.521.048	286.543.798
2.01	Passivo Circulante	87.368.863	78.894.696
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.125.544	3.451.655
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.296.410	2.056.892
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.829.134	1.394.763
2.01.02	Fornecedores	9.019.481	5.369.991
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.019.481	5.369.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.372.241	2.398.910
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.282.718	2.294.546
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.033.223	1.272.693
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.249.495	1.021.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	89.078	103.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	445	785
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.611.454	58.847.125
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.611.454	58.847.125
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.611.454	58.847.125
2.01.05	Outras Obrigações	6.465.349	6.497.524
2.01.05.02	Outros	6.465.349	6.497.524
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	2.759.768	1.995.975
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	622.386	1.265.035
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	1.069.373	1.981.888
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	2.013.822	1.254.626
2.01.06	Provisões	3.774.794	2.329.491
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.774.794	2.329.491
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.774.794	2.329.491
2.02	Passivo Não Circulante	41.460.049	41.585.883
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.288.283	27.681.156
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.288.283	27.681.156
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.288.283	27.681.156
2.02.03	Tributos Diferidos	11.343.713	11.116.674
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.343.713	11.116.674
2.02.04	Provisões	2.828.053	2.788.053
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.828.053	2.788.053
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.450.081	2.450.081
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	180.000	140.000
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	197.972	197.972
2.03	Patrimônio Líquido	173.692.136	166.063.219
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000.000	100.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	43.446.808	45.363.598
2.03.04.01	Reserva Legal	7.480.253	7.480.253
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.123.682	7.199.880
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	28.969.007	30.796.244
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-126.134	-112.779
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.188.740	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.056.588	20.699.621

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	61.984.360	110.298.920	54.029.325	103.858.978
3.01.01	Mercado Interno	45.696.418	80.442.881	39.556.325	76.811.036
3.01.02	Mercado Externo	16.287.942	29.856.039	14.473.000	27.047.942
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.423.378	-77.571.570	-39.647.134	-75.129.849
3.03	Resultado Bruto	19.560.982	32.727.350	14.382.191	28.729.129
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.095.519	-20.188.432	-9.676.477	-18.607.002
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.052.360	-12.864.718	-6.226.041	-11.954.794
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.178.934	-7.814.087	-3.435.955	-6.622.228
3.04.02.01	Administrativas	-2.405.080	-4.369.988	-2.000.869	-3.556.975
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-898.810	-1.752.340	-837.420	-1.642.620
3.04.02.03	Participação dos Empregados	-316.849	-622.386	-245.099	-583.414
3.04.02.04	Participação dos Administradores	-558.195	-1.069.373	-352.567	-839.219
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	101.381	480.226	47.000	47.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.838	-48.881	-42.679	-42.679
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	48.232	59.028	-18.802	-34.301
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.465.463	12.538.918	4.705.714	10.122.127
3.06	Resultado Financeiro	-528.473	2.457.990	699.527	2.248.668
3.06.01	Receitas Financeiras	4.265.862	11.245.401	3.192.643	6.064.188
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.794.335	-8.787.411	-2.493.116	-3.815.520
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.936.990	14.996.908	5.405.241	12.370.795
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.976.647	-5.527.399	-2.287.160	-4.985.673
3.08.01	Corrente	-3.600.151	-6.005.494	-2.441.414	-5.381.399
3.08.02	Diferido	623.504	478.095	154.254	395.726
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.960.343	9.469.509	3.118.081	7.385.122
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.960.343	9.469.509	3.118.081	7.385.122
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01.01	ON	0,50827	0,97026	0,31939	0,75646
3.99.01.02	PN	0,50827	0,97026	0,31939	0,75646

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	4.960.343	9.469.509	3.118.081	7.385.122
4.02	Outros Resultados Abrangentes	295.770	643.033	625.157	1.305.578
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.256.113	10.112.542	3.743.238	8.690.700

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.760.776	6.005.560
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.383.445	12.404.758
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	9.469.509	7.385.122
6.01.01.02	Depreciação	3.069.827	3.860.365
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	1.898.212	1.082.291
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-59.028	34.301
6.01.01.05	Valor Residual de Ativos não Circulantes	4.925	42.679
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-622.669	-6.399.198
6.01.02.01	Variação nos Ativos Circulantes	-11.332.507	-15.180.675
6.01.02.02	Variação nos Passivos Circulantes	10.709.838	8.781.477
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.155.586	-3.018.676
6.02.01	No Realizável de Longo Prazo	-434.364	-122.784
6.02.03	No Imobilizado	-2.707.867	-2.858.896
6.02.04	Ações em Tesouraria	-13.355	-36.996
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.086.955	-2.159.713
6.03.01	Acréscimo (Decréscimo) do Exigível de Longo Prazo	267.039	230.008
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	27.660.512	27.901.391
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-32.187.269	-22.895.290
6.03.04	Dividendos e JSCP Pagos	-2.063.029	-7.395.822
6.03.05	Reversão de Dividendos e JSCP	235.792	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.518.235	827.171
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95.093.147	84.319.498
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.611.382	85.146.669

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	100.000.000	0	45.363.598	0	20.699.621	166.063.219
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	100.000.000	0	45.363.598	0	20.699.621	166.063.219
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.840.592	0	0	-1.840.592
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-13.355	0	0	-13.355
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.063.029	0	0	-2.063.029
5.04.08	Reversão de Dividendos e JSCP	0	0	235.792	0	0	235.792
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.112.542	-643.033	9.469.509
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.469.509	0	9.469.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	643.033	-643.033	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-76.198	76.198	0	0
5.06.04	Realização da Reserva de Lucros a Realizar	0	0	-76.198	76.198	0	0
5.07	SalDOS Finais	100.000.000	0	43.446.808	10.188.740	20.056.588	173.692.136

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	100.000.000	0	33.351.339	0	23.310.305	156.661.644
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	100.000.000	0	33.351.339	0	23.310.305	156.661.644
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.584.701	0	0	-1.584.701
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-36.996	0	0	-36.996
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.547.705	0	0	-1.547.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.690.700	-1.305.578	7.385.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.385.122	0	7.385.122
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.305.578	-1.305.578	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-78.713	78.713	0	0
5.06.04	Realização de Reservas de Lucros a Realizar	0	0	-78.713	78.713	0	0
5.07	SalDOS Finais	100.000.000	0	31.687.925	8.769.413	22.004.727	162.462.065

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	132.003.615	124.435.640
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	132.056.307	124.380.083
7.01.02	Outras Receitas	100	4.321
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-52.792	51.236
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.554.026	-85.137.052
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-78.251.362	-76.300.521
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.302.664	-8.836.531
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.449.589	39.298.588
7.04	Retenções	-3.088.278	-3.911.925
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.088.278	-3.911.925
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.361.311	35.386.663
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.286.565	5.926.339
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.028	-34.301
7.06.02	Receitas Financeiras	11.227.537	5.960.640
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.647.876	41.313.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.647.876	41.313.002
7.08.01	Pessoal	21.185.129	19.315.300
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.908.804	16.177.979
7.08.01.02	Benefícios	1.761.759	1.803.544
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.212.332	1.122.701
7.08.01.04	Outros	302.234	211.076
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.226.579	10.816.255
7.08.02.01	Federais	12.909.312	10.558.166
7.08.02.02	Estaduais	263.985	219.701
7.08.02.03	Municipais	53.282	38.388
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.766.659	3.796.325
7.08.03.01	Juros	1.795.718	1.364.425
7.08.03.03	Outras	6.970.941	2.431.900
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.469.509	7.385.122
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.469.509	7.385.122

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	302.522.350	286.567.639
1.01	Ativo Circulante	218.955.941	203.013.280
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.956.737	95.342.077
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.144.876	9.037.042
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.144.876	9.037.042
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	8.144.876	9.037.042
1.01.03	Contas a Receber	52.467.616	42.207.342
1.01.03.01	Clientes	50.778.908	38.738.581
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.688.708	3.468.761
1.01.04	Estoques	46.715.634	47.844.830
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.616.671	8.441.540
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.616.671	8.441.540
1.01.07	Despesas Antecipadas	54.407	140.449
1.02	Ativo Não Circulante	83.566.409	83.554.359
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.152.259	2.717.895
1.02.01.03	Contas a Receber	1.164.740	1.190.547
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.164.740	1.190.547
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.987.519	1.527.348
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.987.519	1.527.348
1.02.02	Investimentos	160.000	160.000
1.02.02.01	Participações Societárias	160.000	160.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	160.000	160.000
1.02.03	Imobilizado	80.254.150	80.676.464
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	74.870.755	75.381.206
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.383.395	5.295.258

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	302.522.350	286.567.639
2.01	Passivo Circulante	87.370.165	78.918.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.136.911	3.454.466
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.298.510	2.058.780
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.838.401	1.395.686
2.01.02	Fornecedores	8.993.371	5.370.771
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.993.371	5.370.771
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.379.482	2.409.072
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.289.959	2.304.708
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.036.939	1.281.052
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.253.020	1.023.656
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	89.078	103.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	445	785
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.611.454	58.847.125
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.611.454	58.847.125
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.611.454	58.847.125
2.01.05	Outras Obrigações	6.465.903	6.497.524
2.01.05.02	Outros	6.465.903	6.497.524
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	2.759.768	1.995.975
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	622.386	1.265.035
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	1.069.373	1.981.888
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	2.014.376	1.254.626
2.01.06	Provisões	3.783.044	2.339.579
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.783.044	2.339.579
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.783.044	2.339.579
2.02	Passivo Não Circulante	41.460.049	41.585.883
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.288.283	27.681.156
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.288.283	27.681.156
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.288.283	27.681.156
2.02.03	Tributos Diferidos	11.343.713	11.116.674
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.343.713	11.116.674
2.02.04	Provisões	2.828.053	2.788.053
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.828.053	2.788.053
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.450.081	2.450.081
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	180.000	140.000
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	197.972	197.972
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	173.692.136	166.063.219
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000.000	100.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	43.446.808	45.363.598
2.03.04.01	Reserva Legal	7.480.253	7.480.253
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.123.682	7.199.880
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	28.969.007	30.796.244
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-126.134	-112.779
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.188.740	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.056.588	20.699.621

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	62.033.217	110.371.618	54.042.065	103.890.871
3.01.01	Mercado Interno	45.745.275	80.515.579	39.569.065	76.842.929
3.01.02	Mercado Externo	16.287.942	29.856.039	14.473.000	27.047.942
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.398.972	-77.534.179	-39.646.378	-75.137.472
3.03	Resultado Bruto	19.634.245	32.837.439	14.395.687	28.753.399
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.169.884	-20.301.839	-9.692.552	-18.636.480
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.052.360	-12.864.718	-6.226.041	-11.954.794
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.205.067	-7.868.466	-3.481.584	-6.760.738
3.04.02.01	Administrativas	-2.418.690	-4.400.399	-2.035.298	-3.673.575
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-911.333	-1.776.308	-848.620	-1.664.530
3.04.02.03	Participação dos Empregados	-316.849	-622.386	-245.099	-583.414
3.04.02.04	Participação dos Administradores	-558.195	-1.069.373	-352.567	-839.219
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	101.381	480.226	117.500	188.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.838	-48.881	-102.427	-108.948
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.464.361	12.535.600	4.703.135	10.116.919
3.06	Resultado Financeiro	-523.307	2.468.764	704.856	2.258.894
3.06.01	Receitas Financeiras	4.271.049	11.256.196	3.198.016	6.074.512
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.794.356	-8.787.432	-2.493.160	-3.815.618
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.941.054	15.004.364	5.407.991	12.375.813
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.980.711	-5.534.855	-2.289.910	-4.990.691
3.08.01	Corrente	-3.604.215	-6.012.950	-2.444.164	-5.386.417
3.08.02	Diferido	623.504	478.095	154.254	395.726
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.960.343	9.469.509	3.118.081	7.385.122
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.960.343	9.469.509	3.118.081	7.385.122
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.960.343	9.469.509	3.118.081	7.385.122
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01.01	ON	0,50827	0,97026	0,31939	0,75646
3.99.01.02	PN	0,50827	0,97026	0,31939	0,75646

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.960.343	9.469.509	3.118.081	7.385.122
4.02	Outros Resultados Abrangentes	295.770	643.033	625.157	1.305.578
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.256.113	10.112.542	3.743.238	8.690.700
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.256.113	10.112.542	3.743.238	8.690.700

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.891.849	6.053.547
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.532.551	12.469.991
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	9.469.509	7.385.122
6.01.01.02	Depreciação e Exaustão	3.159.905	3.959.899
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	1.898.212	1.082.291
6.01.01.04	Valor Residual de Ativos não Circulantes	4.925	42.679
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-640.702	-6.416.444
6.01.02.01	Variação nos Ativos Circulantes	-11.328.001	-15.180.657
6.01.02.02	Variação nos Passivos Circulantes	10.687.299	8.764.213
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.190.234	-3.052.938
6.02.01	No Realizável de Longo Prazo	-434.364	-122.784
6.02.02	No Imobilizado	-2.742.515	-2.893.158
6.02.03	Ações em Tesouraria	-13.355	-36.996
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.086.955	-2.159.713
6.03.01	Acréscimo (Decréscimo) do Exigível de Longo Prazo	267.039	230.008
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	27.660.512	27.901.391
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-32.187.269	-22.895.290
6.03.04	Dividendos e JSCP Pagos	-2.063.029	-7.395.822
6.03.05	Reversão de Dividendos e JSCP	235.792	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.614.660	840.896
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95.342.077	84.523.003
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.956.737	85.363.899

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000.000	0	45.363.598	0	20.699.621	166.063.219	0	166.063.219
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000.000	0	45.363.598	0	20.699.621	166.063.219	0	166.063.219
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.840.592	0	0	-1.840.592	0	-1.840.592
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-13.355	0	0	-13.355	0	-13.355
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.063.029	0	0	-2.063.029	0	-2.063.029
5.04.08	Reversão de Dividendos e JSCP	0	0	235.792	0	0	235.792	0	235.792
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.112.542	-643.033	9.469.509	0	9.469.509
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.469.509	0	9.469.509	0	9.469.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	643.033	-643.033	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-76.198	76.198	0	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva de Lucros a Realizar	0	0	-76.198	76.198	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000.000	0	43.446.808	10.188.740	20.056.588	173.692.136	0	173.692.136

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000.000	0	33.351.339	0	23.310.305	156.661.644	0	156.661.644
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000.000	0	33.351.339	0	23.310.305	156.661.644	0	156.661.644
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.584.701	0	0	-1.584.701	0	-1.584.701
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-36.996	0	0	-36.996	0	-36.996
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.547.705	0	0	-1.547.705	0	-1.547.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.690.700	-1.305.578	7.385.122	0	7.385.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.385.122	0	7.385.122	0	7.385.122
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.305.578	-1.305.578	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-78.713	78.713	0	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva de Lucros a Realizar	0	0	-78.713	78.713	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000.000	0	31.687.925	8.769.413	22.004.727	162.462.065	0	162.462.065

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	132.096.577	124.481.838
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	132.149.269	124.426.281
7.01.02	Outras Receitas	100	4.321
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-52.792	51.236
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.426.181	-85.060.444
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-78.032.568	-76.126.634
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.393.613	-8.933.810
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.670.396	39.421.394
7.04	Retenções	-3.178.356	-4.011.458
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.178.356	-4.011.458
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.492.040	35.409.936
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.238.332	5.970.964
7.06.02	Receitas Financeiras	11.238.332	5.970.964
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.730.372	41.380.900
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.730.372	41.380.900
7.08.01	Pessoal	21.226.252	19.352.577
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.941.290	16.211.151
7.08.01.02	Benefícios	1.761.759	1.803.544
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.220.969	1.126.806
7.08.01.04	Outros	302.234	211.076
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.267.931	10.846.778
7.08.02.01	Federais	12.950.164	10.587.803
7.08.02.02	Estaduais	264.129	220.253
7.08.02.03	Municipais	53.638	38.722
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.766.680	3.796.423
7.08.03.01	Juros	1.795.739	1.364.425
7.08.03.03	Outras	6.970.941	2.431.998
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.469.509	7.385.122
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.469.509	7.385.122

Comentário do Desempenho**METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.****COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)****CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 4230000744-7****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas,**

Apresentamos, para sua apreciação e análise, informações sobre o desempenho da companhia durante o **1º semestre de 2012**, bem como as demonstrações contábeis do período acompanhadas de notas explicativas.

1- VENDAS

No 1º semestre de 2012 a **METISA** obteve uma receita operacional bruta de R\$ 132,1 milhões, com a comercialização de 24.931,7 toneladas de produtos. As vendas físicas ao mercado interno registraram um crescimento de 2,8% e as exportações recuaram em 11,5%, resultando praticamente na manutenção da tonelagem vendida em igual período do exercício anterior.

VENDAS FÍSICAS - Em Toneladas

Mercado	1º Semestre 2012	1º Semestre 2011	Variação
Nacional	17.390,5	16.919,2	+2,8%
Exportação	7.541,2	8.523,2	-11,5%
Total	24.931,7	25.442,4	-2,0%

2- RESULTADO

O lucro líquido do 1º semestre de 2012, de R\$ 9.469,5 mil, foi 28,2% superior ao registrado no 1º semestre de 2011, no valor de R\$ 7.385,1 mil, números estes ajustados de acordo com o exigido pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Essa melhora reflete a mudança na política econômica adotada pelo Governo que passou a refletir um cenário mais realista da taxa cambial.

3- MERCADO DE CAPITAIS

Durante o 1º semestre de 2012 foram negociadas na BOVESPA 6.398 ações preferenciais da Companhia.

4- PERSPECTIVAS

A Companhia vem desenvolvendo uma abrangente campanha de aumento das vendas, paralelamente a um trabalho de aumento significativo do número de seus representantes. Esses esforços objetivam atingir um bom resultado no segundo semestre. Permanece em foco também a contínua redução dos custos de produção através da otimização dos seus processos industriais, bem como o desenvolvimento de novos produtos.

Timbó (SC) 09 de Agosto de 2012.**A Administração**

Notas Explicativas

1 Contexto Operacional

A Companhia, com sede em Timbó – SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

a) Abrangência

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP, uma vez que essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 09/08/2012.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (h).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CFC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

2.2 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

(a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da METISA – Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme nota 11.

As demonstrações financeiras da Controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. As políticas contábeis de controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

As informações financeiras da controlada foram reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas

Notas Explicativas

de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Notas Explicativas

(iii) Instrumentos financeiros

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus provenientes de plantios planejados e renováveis e são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização e condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 – Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste do valor justo do ativo biológico”. O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

Notas Explicativas

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecido e mantido na reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

(h) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Adicionalmente, em 2010 a Companhia realizou a reavaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico sobre a reavaliação.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(j) Arrendamento mercantil

A Companhia possui contratos de aquisição de veículos com instituições financeiras. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento mercantil operacional, já que não transfere substancialmente os riscos e benefícios do ativo alugado ao arrendatário.

Notas Explicativas

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(l) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

(m) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

(o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

Notas Explicativas

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O exercício de opção foi manifestado, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

(p) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

(q) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na nota 23.

2.3 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

(ii) Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos nominais.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Remuneração das aplicações</u>	Controladora		Consolidado	
		<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e Bancos		430.556	580.409	462.148	601.369
Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário	Vinculada à variação do CDI	99.180.826	94.512.738	99.494.589	94.740.708
		99.611.382	95.093.147	99.956.737	95.342.077

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

4 Títulos e valores mobiliários

O títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificadas como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação.

Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Tratam-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
BMFBovespa (BVMF3)	41.000	107.800
Gerdau S/A (GGBR4)	56.640	-
HTR Petróleo (H RTP3)	125.200	-
OGX Petróleo (OGXP3)	467.500	817.200
Petrobras S/A (Petr4)	2.158.391	2.217.080
Vale S/A (Vale5)	5.316.815	5.900.546
Venda de opções - Vale	(20.670)	(5.584)
	8.144.876	9.037.042

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Mercado interno	32.604.885	19.738.099	32.607.506	19.741.087
Mercado externo	18.897.149	19.652.585	18.897.149	19.652.585
(-) Provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa	(725.747)	(655.091)	(725.747)	(655.091)
	50.776.287	38.735.593	50.778.908	38.738.581

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota 24.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída até o limite estabelecido pela Administração, considerado o risco de perdas com as contas a receber.

6 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Produtos acabados	10.842.334	12.013.959
Produtos em processo	9.798.131	10.444.469
Matérias-primas	17.556.363	17.205.434
Materiais secundários	5.979.131	5.225.013
Materiais de manutenção	1.808.753	1.739.673
Importação em andamento	725.643	387.069
Adiantamento a fornecedores	5.279	829.213
	46.715.634	47.844.830

Notas Explicativas**7 Impostos a recuperar**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
ICMS (i)	5.129.814	4.626.134
IRPJ (ii)	4.838.246	1.263.618
CSLL (ii)	1.183.130	2.245.419
PIS/COFINS	-	297.558
REINTEGRA	456.670	-
IPI	8.811	8.811
	11.616.671	8.441.540

- (i) Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) oriundo de aquisições de matérias primas e insumos, e não compensado em sua totalidade com o ICMS gerado em suas vendas de mercadorias no mercado nacional.
- (ii) Refere-se à antecipação de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, calculada durante o exercício de 2012 com base na estimativa mensal e saldos a compensar do exercício de 2011.

8 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Adiantamento de férias	3.265	1.024.302	3.265	1.024.302
Adiantamento a fornecedores	429.627	775.991	429.627	775.991
Cessões de créditos de ICMS (i)	1.036.559	1.408.877	1.036.559	1.408.877
Outros valores	219.257	255.452	219.257	259.591
	1.688.708	3.464.622	1.688.708	3.468.761

- (i) Referem-se a créditos de ICMS negociados com terceiros.

9 Outras contas a receber de longo prazo

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Depósitos judiciais (i)	807.832	833.639
Incentivos fiscais	260.013	260.013
Empréstimos compulsórios	96.895	96.895
	1.164.740	1.190.547

- (i) Referem-se a depósitos para garantir a execução de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhista, cujas provisões estão devidamente reconhecidas no passivo, assim constituídos:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Cíveis	47.972	47.972
Tributários	746.881	764.577
Trabalhistas	12.979	21.090
	807.832	833.639

10 Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

A conciliação do Imposto de Renda - IR e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
IR e CSL correntes	(6.005.494)	(5.381.399)	(6.012.950)	(5.386.417)
IR e CSL diferidos	478.095	395.726	478.095	395.726

Impostos correntes

Em 30 de junho de 2012 e de 30 de junho de 2011 (controladora e consolidado) a Companhia não apresentava prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções de resultados tributáveis são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
- Sobre adições temporárias	460.171	107.164
- Sobre depreciação custo atribuído	331.260	672.570
- Sobre diferença de depreciação nova vida útil	(399.632)	(386.732)
- Sobre realização depreciação nova vida útil	86.296	-
- Sobre diferença de valor residual	-	2.724
	478.095	395.726

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
Adições temporárias:	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
- Provisão para perdas em Eletrobrás	387.580	387.580	387.580	387.580
- Contingências trabalhistas	180.000	180.000	140.000	140.000
- Contingências cíveis	197.972	197.972	197.972	197.972
- Comissão sobre vendas	1.642.736	1.642.736	1.273.889	1.273.889
- Provisão para devedores duvidosos	725.748	725.748	655.092	655.092
- Perdas incorridas no merc. de renda variável	-	3.687.787	-	2.499.227
Base de cálculo	3.134.036	6.821.823	2.654.533	5.153.760
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
Imposto diferido	282.063	1.705.456	238.908	1.288.440

A Administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

Impostos diferidos registrados no passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social de longo prazo foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado e diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil, estão demonstrados conforme a seguir:

Saldo em 31/12/2011	11.116.674
(-) Valor transferido para o passivo circulante	(172.593)
(+) Diferença de depreciação nova vida útil	399.632
Saldo em 30/06/2012	11.343.713

11 Investimentos

Abaixo demonstramos um sumário das informações da Controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

METISA Florestal e Energética S.A.		
	30/06/2012	31/12/2011
Capital social realizado	1.905.000	1.905.000
Patrimônio líquido	10.249.118	10.190.090
Total de ativo e passivo	10.286.388	10.213.931
Receitas líquidas de vendas	291.492	404.090
Percentual de participação		
.No capital votante	100%	100%
.No capital total	100%	100%

Notas Explicativas

Resultado do exercício da controlada	59.028	(82.933)
Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora	59.028	(82.933)
Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	10.249.118	10.190.090
Outros investimentos avaliados pelo custo	160.000	160.000
Saldo de investimentos	10.409.118	10.350.090

12 Ativo imobilizado

A movimentação do imobilizado é demonstrada conforme a seguir:

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2012
Terrenos	10.309.747	-	-	-	10.309.747
Edifícios e construções	28.689.534	-	-	587.254	29.276.788
Móveis e utensílios	4.216.501	87.531	(295)	115.940	4.419.677
Veículos	1.017.423	46.206	-	-	1.063.629
Máquinas e equipamentos	93.154.499	357.076	(2.737)	1.452.805	94.961.643
Imobilizações em andamento	4.887.378	2.217.055	(4.925)	(2.155.999)	4.943.509
Depreciações acumuladas	(71.556.492)	(3.069.827)	3.032	-	(74.623.287)
	70.718.590	(361.959)	(4.925)	-	70.351.706

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2012
Terrenos	11.155.359	-	-	-	11.155.359
Reflorestamento	9.225.125	-	-	-	9.225.125
Edifícios e construções	28.903.719	-	-	587.254	29.490.973
Móveis e utensílios	4.236.115	87.531	(295)	115.940	4.439.291
Veículos	1.098.810	46.206	-	-	1.145.016
Máquinas e equipamentos	93.185.448	359.876	(2.737)	1.452.805	94.995.392
Imobilizações em andamento	5.295.258	2.248.903	(4.925)	(2.155.999)	5.383.237
Depreciações acumuladas	(72.423.370)	(3.159.905)	3.032	-	(75.580.243)
	80.676.464	(417.389)	(4.925)	-	80.254.150

As depreciações em 30 de junho de 2012, da Controladora, totalizaram R\$ 3.069.827 (R\$ 3.860.365 em 2011). Desse total, R\$ 2.840.949 (R\$ 3.694.987 em 2011) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente no resultado do exercício.

Notas Explicativas

13 Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

		Controladora e Consolidado	
Modalidade	Encargos Financeiros	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo imobilizado	TJLP + juros de até 1,30% a.a.	1.101.763	1.538.574
Ativo imobilizado	Juros de até 5,50% a.a.	332.341	381.883
Capital de giro	Juros de até 4,50% a.a.	57.648.238	57.644.473
Capital de giro	VC + juros de até 3,67% a.a	24.817.395	26.963.351
Total dos empréstimos		83.899.737	86.528.281
Circulante		(56.611.454)	(58.847.125)
Não Circulante		27.288.283	27.681.156

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2013	27.020.159	27.413.547
2014	183.524	183.009
2015	84.600	84.600
	27.288.283	27.681.156

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais. Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas (covenants).

14 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IRPJ e CSLL	7.033.223	1.272.693	7.036.939	1.281.052
ICMS	89.078	103.579	89.078	103.579
IPI	494.442	304.887	494.442	304.887
PIS	72.678	-	73.020	163
COFINS	339.395	-	340.975	753
IRRF	338.381	710.592	338.484	710.764
Outros tributos	5.044	7.159	6.544	7.874
	8.372.241	2.398.910	8.379.482	2.409.072

Notas Explicativas

15 Participações de empregados

O acordo com os funcionários prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 3% fixo e 7% variáveis de acordo com as metas atingidas.

16 Partes relacionadas

A remuneração da Administração, bem como as operações entre a Companhia e a Controlada foram realizadas conforme a seguir.

a) Participação dos administradores

A Companhia provê a seus administradores, remuneração fixa e variável.

Os montantes referentes à remuneração, representado por seu Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Remuneração fixa	1.752.340	1.642.620	1.776.308	1.664.530
Remuneração variável	1.981.888	2.307.880	1.981.888	2.307.880

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

b) Operações com partes relacionadas

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

	30/06/2012	30/06/2011
Fornecimento de serviços	282.272	289.654
Fornecimento de produtos e insumos	248.502	209.896

17 Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas pelos assessores jurídicos da Companhia como perda provável, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Obrigações cíveis	197.972	197.972
Obrigações tributárias (i)	2.450.081	2.450.081
Obrigações trabalhistas (ii)	180.000	140.000
	2.828.053	2.788.053

- (i) Tributárias – referem-se às discussões judiciais relativas ao PIS e INSS (PIS e INSS, em 30/06/2012), para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 764.577 (R\$ 764.577 – em 31/12/2011).
- (ii) Trabalhistas - consistem em diversas matérias relacionadas a áreas trabalhista. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 12.979 (R\$ 21.090 em 31/12/2011).

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis.

18 Patrimônio líquido

O capital social, em 30 de junho de 2012, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais (4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2011), totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal. A companhia mantém em tesouraria 4.720 ações preferenciais de sua emissão (4.120 ações em 31 de dezembro de 2011).

19 Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Despesas variáveis de vendas	9.398.344	9.311.151
Despesas com pessoal	2.056.005	1.607.112
Despesas com propaganda e publicidade	635.077	482.439
Despesas com viagens	99.851	102.602
Despesas com serviços de terceiros	225.398	32.294
Provisão para devedores duvidosos	70.656	52.312
Outras despesas	379.387	366.884
	12.864.718	11.954.794

Notas Explicativas**20 Despesas administrativas e gerais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com pessoal	2.155.252	1.936.172	2.160.792	1.941.208
Despesas com serviços de terceiros	607.054	212.735	607.604	215.035
Honorários conselho fiscal	125.700	117.740	125.700	117.740
Honorários dos administradores	1.752.340	1.642.620	1.776.308	1.664.530
Participação nos lucros	1.691.759	1.422.633	1.691.759	1.422.633
Gastos com materiais gerais	280.970	329.935	285.100	335.655
Outras despesas	1.201.012	960.393	1.221.203	1.063.937
	7.814.087	6.622.228	7.868.466	6.760.738

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas Financeiras				
Juros de mora	391.382	251.943	391.384	251.943
Descontos	21.128	50.033	21.128	50.033
Dividendos e JSCP	183.051	190.208	183.051	190.208
Variações cambiais de exportação	5.008.632	770.760	5.008.632	770.760
Receita de títulos e valores mobiliários	1.219.734	87.348	1.219.734	87.348
Receita aplicações financeiras	4.308.383	4.247.699	4.319.176	4.258.023
Outras variações monetárias	95.227	362.649	95.227	362.649
Reversão de perdas com contas a receber	17.864	103.548	17.864	103.548
	11.245.401	6.064.188	11.256.196	6.074.512

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas Financeiras				
IOF	5.317	3.456	5.317	3.456
PIS/COFINS	15.435	15.739	15.435	15.739
Juros	1.795.718	1.364.425	1.795.739	1.364.425
Despesas bancárias	82.362	110.409	82.362	110.495
Descontos/deságios	19.242	22.347	19.242	22.359
Variações cambiais	4.604.722	1.066.461	4.604.722	1.066.461
Perdas com títulos e valores mobiliários	2.264.615	1.232.683	2.264.615	1.232.683
	8.787.411	3.815.520	8.787.432	3.815.618

Resultado financeiro líquido	2.457.990	2.248.668	2.468.764	2.258.894
-------------------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Notas Explicativas

22 Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

23 Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, não se constituindo em setores fabris separados e bem identificados, e para os quais se possam desenvolver demonstrações financeiras individualizadas. Em decorrência, a Companhia explora um único “segmento operacional”.

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

Notas Explicativas

A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrada na nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros , representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Contas a receber	51.504.655	39.393.672
Outras contas a receber	1.688.708	3.468.761
Caixa e equivalentes de caixa	99.956.737	95.342.077
Títulos e valores mobiliários	8.144.876	9.037.042

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento do contas a receber na data das demonstrações financeiras era:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
A vencer	44.280.421	33.438.325
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	3.593.034	3.690.674
De 31 a 90 dias	2.506.675	1.285.302
De 91 a 180 dias	378.954	448.631
De 181 a 360 dias	265.044	89.915
Acima de 360 dias	480.527	440.825
	51.504.655	39.393.672

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados lançados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizadas no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo.

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;

Notas Explicativas

- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

(b) Instrumentos financeiros

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, empréstimos e fornecedores e outras contas a pagar.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras – São definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

(d) Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Notas Explicativas

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

25 Cobertura de seguros

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, a Companhia mantém seguros contratados, no valor de R\$ 26.719.205, com base na característica dos bens.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Metisa Metalúrgica Timboense S.A.
Timbó - SC

INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metisa Metalúrgica Timboense S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Timbó, 09 de agosto de 2012.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2SP016754/O-1 S-SC

EDUARDO AFFONSO DE VASCONCELOS
CONTADOR
CRC-1SP166001/O-3 S-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, nos termos do Artigo 25, §1º, Inciso VI da Instrução CVM 480/09, declara que preparou, revisou, discutiu e concordou com o conjunto das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2012.

Timbó (SC), 09 de agosto de 2012

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria da Companhia, nos termos do Artigo 25, §1º, Inciso V da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2012.

Timbó (SC), 09 de agosto de 2012.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor